



Os desafios do levantamento de desastres ambientais no Brasil

Débora da Silva Nascimento, Angelina Maria da Silva Pessanha, Adriana Soares Dutra

Informações e dados sobre ocorrência de desastres se caracterizam como elementos fundamentais para a gestão de riscos e desastres. No Brasil, uma das principais fontes de dados sobre esses processos é o Sistema Nacional de Informações sobre Desastres (S2ID) do governo federal. Nesse banco de dados dispomos da ajuda de filtros de data, estado, município e tipos de eventos, além de documentos como o Formulário de Desastres – FIDE, o que facilita a pesquisa, já que em outras fontes secundárias é mais difícil a coleta de informações e documentos. Todavia, mesmo diante dessas vantagens, esse sistema ainda possui algumas falhas. E visando o enfrentamento dessa problemática e o aperfeiçoamento do trabalho dos órgãos nacionais de Proteção e Defesa Civil, o objetivo deste trabalho é apontar algumas das dificuldades encontradas no levantamento de dados sobre desastres relacionados à água efetuado para a pesquisa “Mobilização social e enfrentamento de desastres ambientais em Campos dos Goytacazes, no norte fluminense/RJ”, vinculada ao Núcleo de Pesquisas e Estudos Socioambientais da Universidade Federal Fluminense. O processo, ainda em andamento, está sendo realizado com base no supracitado sistema. E após uma análise preliminar dos dados encontrados, constatou-se uma deficiência nas informações disponibilizadas, que inclui ausência de informações, informações incompletas e sistematizadas repetidamente, assim como uma demora na sua disponibilização. Outra questão detectada foi a falta de recorte de raça, classe e gênero, fatores extremamente relevantes ao se considerar alguns desastres ambientais como expressões da questão social. Ademais, o sistema se encontra incompleto, disponibilizando dados apenas até o ano de 2016. Entendemos que os limites encontrados impactam na gestão de riscos de desastres no Brasil, afetando a transparência que é um dos objetivos do sistema, assim como dificultando a elaboração de políticas voltadas para grupos específicos. Com isso, concluímos que há a necessidade de se discutir e se aprimorar a disponibilização desses dados para toda a sociedade, visando garantir a transparência sobre os desastres ocorridos nos municípios/estados, e considerando a sua importância para pesquisas ambientais e socioambientais, e para a melhoria do trabalho já realizado pelos órgãos de Proteção e Defesa Civil.